



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
sexta e segunda-feira
26 e 29 de setembro de 2014
número 5.805



VAI TER GREVE!



Sem nova proposta, assembleia decide por unanimidade paralisar atividades a partir do dia 30

Os bancários vão parar! Assembleia da categoria realizada na noite de quinta-feira 25, com 1.500 bancários, decidiu por unanimidade pela greve por tempo indeterminado a partir de 30 de setembro. Os maiores sindicatos do país também votaram pela paralisação nessa data.

Na segunda 29, os trabalhadores fazem outra assembleia para organizar o movimento grevista ou apreciar uma nova proposta, caso os bancos venham a apresentá-la (veja abaixo).

LEVADOS À GREVE - Este é o 11º ano consecutivo em que os trabalhadores estão sendo levados à greve pelos bancos. A pauta de reivindicações da categoria foi entregue à Fenaban em 11 de agosto. De lá para cá foram realizadas sete rodadas de negociação, mas os bancos pouco avançaram nos debates, apesar da insistência do Comando Nacional dos Bancários que apresentou uma série de números que comprova: eles podem atender às reivindicações de seus empregados.

No último dia 19, uma proposta econômica foi feita pelas instituições financeiras, com reajuste de 7% para salários, PLR, vales e auxílios e 7,5% para o piso. O índice foi considerado

insuficiente pelo Comando, que comunicou isso à federação dos bancos na mesa de negociação. “Além disso, a Fenaban não trouxe respostas para questões fundamentais como o fim da pressão pelo cumprimento de metas absurdas, das demissões e da sobrecarga de trabalho, mais segurança para clientes e funcionários, e igualdade de oportunidades na ascensão profissional”, lembra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Nossa greve não é só por aumento salarial. Os bancos podem e devem resolver essas questões que estão diretamente relacionadas ao modo de gestão dessas empresas. Isso precisa mudar porque os bancários estão adoecendo, não aguentam mais!”

A dirigente destaca, ainda, a excelente saúde financeira do setor, com lucros e ganhos com tarifas em alta, expansão nas carteiras de crédito. “Sem proposta que contemple aumento real maior, inclusive para piso, PLR e vales, e solução para esse quadro de injustiças, os bancários vão parar”, reforça Juvandia.

ESPECÍFICAS - As negociações com os bancos públicos também não avançaram.

“Na Caixa, além de não trazerem proposta

para mais contratações de bancários, isonomia, carreira e respeito à jornada, não querem garantir nem o pagamento da PLR Social”, relata Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados.

Com o Banco do Brasil não foi diferente. “Nada de resposta para reivindicações dos bancários para melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração), mudança do interstício para 6% na carreira, inclusão dos escriturários na carreira do mérito, mais contratações, melhorias para o SAC (Serviço de Apoio ao Cliente), CABB (Central de Atendimento) e PSO (Plataforma de Suporte Operacional), entre outras”, explica o dirigente sindical Claudio Luis de Souza, da Comissão de Empresa dos Funcionários.

“Ou seja, por mais um ano os bancos estão perdendo a oportunidade de resolver a campanha na mesa de negociação. Mas os bancários não fogem à luta. São 11 anos seguidos avançando nas conquistas e garantindo direitos com muita mobilização. Se não apresentarem proposta que atenda às nossas reivindicações, os empregados de bancos vão parar em todo o Brasil. Unidos vamos fazer uma grande greve”, completa a presidenta do Sindicato. ✿

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,8% de aumento real

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

ASSEMBLEIA NA SEGUNDA 29, ÀS 19H NA QUADRA DOS BANCÁRIOS (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ). PARTICIPE!

TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO DEVEM ESTAR REPRESENTADOS PARA ORGANIZAR A GREVE QUE TERÁ INÍCIO NO DIA 30. LEVE CRACHÁ DO BANCO E DOCUMENTO COM FOTO PARA O CREDENCIAMENTO. FAÇA SUA PARTE NA LUTA!

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
Mín. 18°C Máx. 25°C	Mín. 19°C Máx. 26°C	Mín. 19°C Máx. 29°C	Mín. 20°C Máx. 31°C	Mín. 18°C Máx. 26°C

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras Públicas e Privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária da base deste sindicato, nos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, em Assembleia realizada em 25/9/2014, deliberaram em paralisar suas atividades a partir das 00h00 do dia 30 de setembro de 2014, por prazo indeterminado.

São Paulo, 26 de setembro de 2014

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

MAIS

MUDANÇA DE HORÁRIO NA GREVE



A partir da terça-feira 30 até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Portaria e Cyber – instalados na

sede – e as regionais do Sindicato funcionarão das 9h às 18h. A Central de Atendimento Telefônico inicia as atividades mais cedo, das 7h às 20h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo - SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2016;

Autorização de desconto, a ser efetuado nos salários dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 26 de setembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ECONOMIA

Menor desemprego desde 2002

Dados do IBGE mostram estabilidade na taxa, em níveis históricos baixos. Renda cresceu

A taxa média de desemprego medida em seis regiões metropolitanas pelo IBGE foi de 5% em agosto, a menor para o mês em toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 2002, informou o instituto na quinta 25.

Foi a primeira vez desde abril que o IBGE forneceu a taxa geral, depois de uma greve dos funcionários, encerrada em agosto. Durante a paralisação não foram divulgados os resultados de Porto Alegre e Salvador.

As taxas mostram estabilidade da taxa de desemprego, em níveis históricos baixos: 4,9% em maio, 4,8% em junho, 4,9% em julho e 5% no mês passado, ante 5,3% em agosto de 2013. O total de desempregados foi estimado em 1,221 milhão, estável tanto na comparação mensal como anual, enquanto o número de ocupados ficou em 23,139 milhões, com alta de 0,8% sobre julho (acréscimo de 178 mil) e leve recuo, de 0,4%, ante agosto de 2013 (menos 86 mil), resultado que os técnicos do instituto veem como estabilidade.

O IBGE também verificou estabilidade de entre trabalhadores com carteira assi-



nada no setor privado (11,750 milhões). Eles representam pouco mais da metade (50,8%) dos ocupados.

De julho para agosto, foram criadas 178 mil ocupações, variação de 0,8%, enquanto a PEA (população economicamente ativa) aumentou em 0,9%, com a entrada de 217 mil pessoas no mercado. Como a PEA cresceu mais que a ocupação, o número de desempregados aumentou 3,3% (39 mil). Mas todas as variações são identificadas como uma situação de estabilidade no mercado.

Renda – O rendimento médio dos ocupados (R\$ 2.055,30) cresceu 1,7% ante julho e 2,5% em relação a agosto de 2013.

A taxa de desemprego na região metropolitana do Rio de Janeiro caiu de 3,6%, em julho, para 3%, a menor de toda a série histórica. Em relação a agosto de 2013, a queda foi de 1,5 ponto percentual. Na comparação mensal, a taxa não variou nas demais regiões. Ante agosto do ano passado, o IBGE apurou alta (de 3,4% para 4,8%) em Porto Alegre e estabilidade em Belo Horizonte (4,2%), Recife (7,1%), Salvador (9,3%) e São Paulo (5,1%).

CAMPANHA 2014

Fortaleça a greve ao lado do Sindicato

- A partir do início do movimento no dia 30, avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

CENTRO Marcelo Gonçalves Rua São Bento, 365, 19º andar, Metrô São Bento 3188-5274	PAULISTA Cláudio Luis de Souza Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	NORTE Márcia Basqueira Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	SUL Maria Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914, Brooklin 5102-2795	LESTE Willame Vieira de Lavor Rua Icem, 31 Metrô Tatuapé 2091-0494	OESTE Carlos Alberto Garcia Rua Benjamin Egas, 297 Metrô Faria Lima 3836-7872	OSASCO Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castello Branco, 150, Centro Branco, 150, Centro 3682-3060